

PROPOSTA DE AGREGAÇÃO DE TRANSPORTE AO PORTFÓLIO DE SERVIÇOS PRESTADOS POR UM ARMAZÉM FRIGORÍFICO

Autor: Felipe Breda Correia **Orientador:** José Carvalho de Ávila Jacintho

Palavras-chave: Custo Total de Propriedade; Análise de Viabilidade Financeira de Projetos Logísticos. **Email:** breda.felipe@hotmail.com

Introdução

O oferecimento de serviços logísticos integrados tem sido uma grande característica do mercado de prestação de serviços logísticos do Brasil. Os serviços prestados pelas empresas atuantes neste segmento são dos mais variados e contemplam, além da operacionalização de diversas atividades logísticas, seu gerenciamento. Este trabalho demonstra o estudo da viabilidade financeira da agregação da atividade de transporte ao portfólio de serviços prestados por uma empresa que atua no ramo de armazenagem frigorificada. A empresa estudada possui uma limitação quanto sua oferta de serviços que a coloca em posição de desvantagem competitiva em relação aos seus concorrentes, que possuem um perfil de atendimento múltiplo, principalmente evidenciado pela oferta conjunta dos serviços de armazenagem e transporte.

Objetivos

Analisar a viabilidade financeira, através de ferramentas apropriadas, de agregar a atividade de transporte ao portfólio de serviços prestados pela empresa estudada, de modo a ampliar o atendimento já prestado aos clientes, garantindo uma melhoria de competitividade e a exploração de uma nova fonte de receita.

Metodologia

Com a identificação das diretrizes gerais de desenvolvimento do projeto, foi realizado o levantamento de dados da demanda onde identificou-se quais seriam os clientes abrangidos pelo estudo, sua praça atendida e volumes de carga, para realização do dimensionamento da oferta, que consistiu na composição da estrutura necessária para o atendimento das demandas levantadas. Os gastos do projeto foram apurados em observação a metodologia de custeio de transporte proposta por Lima (2001), enquanto seus benefícios foram estimados com base no modelo tarifário de transporte dos clientes. A análise da viabilidade do projeto foi realizada por meio das ferramentas: *Payback* Descontado (PBD), Valor Presente Líquido (VPL), Índice de Benefício Custo (IBC) e Taxa Interna de Retorno (TIR) sugeridas por Jacintho (2017). O fluxograma da figura 01 mostra as etapas de desenvolvimento do projeto, enquanto a tabela da figura 02 traz uma síntese da aplicação das ferramentas de análise utilizadas.

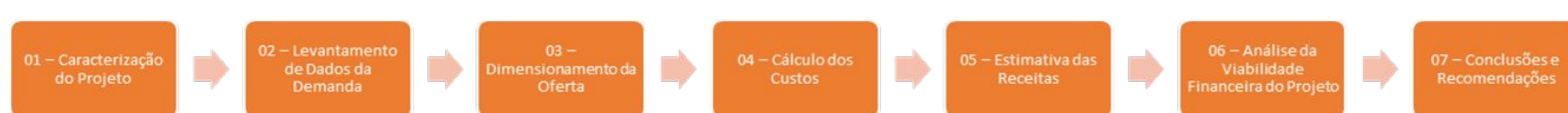


Figure 01 – Fluxograma de Etapas de Desenvolvimento do Projeto

Método	Descrição	Aplicação	Medição	Aceite
PBD	<i>Payback</i> Descontado	Método utilizado para análise preliminar de projetos que estabelece o período de recuperação do capital considerando o custo do dinheiro no tempo	Nº Períodos	PBA <= ao período máximo estipulado pela empresa
VPL	Valor Presente Líquido	Oferece o valor monetário de ganho do projeto. Corresponde a soma algébrica dos fluxos de caixa ajustados a uma taxa de custo de capital	R\$	VPL > 0
IBC	Índice de Benefício Custo	É o coeficiente entre o total de benefícios e o valor presente do investimento. Mostra em quantos pps os benefícios do projeto superam seus gastos	%	VPL > 1
TIR	Taxa Interna de Retorno	Corresponde a taxa de juros que levaria o projeto a ter VPL zero, ou seja, ganho zero. Mostra a rentabilidade efetiva do projeto	%	TIR > Custo de Capital

Figure 02 – Síntese da Aplicação das Ferramentas de Análise de Viabilidade Financeira de Projetos Logísticos.

Resultados

Os resultados apurados do projeto foram satisfatórios. A recuperação do capital investido na operação ocorre em 8,3 anos, sendo seu valor de ganho (VPL) 687.152 mil reais, taxa interna de retorno 17% (5 pps maior que a taxa de custo de capital da empresa, de 12% a.a.) e IBC de 1,5 (Figura 03).

PBD	8,3	VPL	R\$ 687.152,08	IBC	1,5	TIR	17,0%						
Ano	Benefícios	Benefícios - VF	ICMS (18%)	Gastos	Gastos - VF	LAIR	IR	CSLL	Lucro Líquido	Gastos Totais	Fl. Caixa	Fl. Caixa - VP	Fl. Cx. Acum.
0	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1	R\$ 1.090.800	R\$ 1.145.340	R\$ 206.161	R\$ 1.267.500	R\$ 1.267.500	R\$ 292.629	R\$ 49.157	R\$ 36.337	R\$ 217.135	R\$ 1.267.500	R\$ 1.267.500	R\$ 1.267.500	R\$ 1.267.500
2	R\$ 1.090.800	R\$ 1.202.607	R\$ 216.469	R\$ 615.762	R\$ 615.762	R\$ 307.260	R\$ 52.815	R\$ 27.653	R\$ 226.792	R\$ 938.205	R\$ 217.135	R\$ 193.870	R\$ 1.073.630
3	R\$ 1.090.800	R\$ 1.262.737	R\$ 227.293	R\$ 615.762	R\$ 712.822	R\$ 322.623	R\$ 56.656	R\$ 29.036	R\$ 236.931	R\$ 1.025.806	R\$ 236.931	R\$ 168.643	R\$ 724.190
4	R\$ 1.090.800	R\$ 1.325.874	R\$ 238.657	R\$ 615.762	R\$ 748.463	R\$ 338.754	R\$ 60.689	R\$ 30.488	R\$ 247.578	R\$ 1.078.296	R\$ 247.578	R\$ 157.340	R\$ 566.850
5	R\$ 1.090.800	R\$ 1.392.168	R\$ 250.590	R\$ 615.762	R\$ 785.886	R\$ 355.692	R\$ 64.923	R\$ 32.012	R\$ 258.757	R\$ 1.133.411	R\$ 258.757	R\$ 146.825	R\$ 420.024
6	R\$ 1.090.800	R\$ 1.461.776	R\$ 263.120	R\$ 615.762	R\$ 825.180	R\$ 373.477	R\$ 69.369	R\$ 33.613	R\$ 270.494	R\$ 1.191.282	R\$ 270.494	R\$ 137.041	R\$ 282.983
7	R\$ 1.090.800	R\$ 1.534.865	R\$ 276.276	R\$ 615.762	R\$ 866.439	R\$ 392.150	R\$ 74.038	R\$ 35.294	R\$ 282.819	R\$ 1.252.046	R\$ 282.819	R\$ 127.933	R\$ 155.050
8	R\$ 1.090.800	R\$ 1.611.608	R\$ 290.090	R\$ 615.762	R\$ 909.761	R\$ 411.758	R\$ 78.939	R\$ 37.058	R\$ 295.760	R\$ 1.315.848	R\$ 295.760	R\$ 119.453	R\$ 35.598
9	R\$ 1.090.800	R\$ 1.692.189	R\$ 304.594	R\$ 615.762	R\$ 955.249	R\$ 432.346	R\$ 84.086	R\$ 38.911	R\$ 309.348	R\$ 1.382.841	R\$ 309.348	R\$ 111.554	R\$ 75.957
10	R\$ 1.090.800	R\$ 1.776.798	R\$ 319.824	R\$ 615.762	R\$ 1.003.012	R\$ 453.963	R\$ 89.491	R\$ 40.857	R\$ 323.616	R\$ 1.453.183	R\$ 323.616	R\$ 104.196	R\$ 180.152
10		R\$ 507.000									R\$ 507.000	R\$ 507.000	R\$ 687.152

Figure 03 – Fluxo de Caixa e Resultado das Análises PBD, IBC, VPL e TIR.

Conclusões

Os resultados demonstraram que a atividade de transporte, mesmo sendo analisada sob uma ótica restrita, ao considerar apenas as demandas advindas de uma classe de clientes internos, seria financeiramente vantajosa trazendo ganhos positivos de capital para a empresa, além de colocá-la em um patamar mais elevado de competitividade no mercado em que atua.

Com o estudo também notou-se a relevância do uso dos métodos e ferramentas aplicadas de custeio que permitiram a visualização total dos custos incidentes sobre a atividade, considerando não apenas os valores de compra dos produtos e serviços, mas, também seus custos menos tangíveis. Tais métodos proporcionaram a composição da base de gastos do projeto e em conjunto com as ferramentas de análise financeira demonstraram a viabilidade da operação sob uma perspectiva coerente de análise.

Referências Bibliográficas

Jacyntho, J. C. (2017). *Análise de Viabilidade de Projetos Logísticos*. Revista Mundo Logística, ed. 59 – julho/agosto. p. 8-14. 2017 [recurso eletrônico].

Lima, M. P. *O custeio do transporte rodoviário de cargas*. Revista Tecnológica, ed. 62 – janeiro. p. 40-47. 2001. Disponível em: < <https://www.tecnologica.com.br/portal/revista/edição-anterior/62/> >. Acesso em: 20. mar. 2019.